

Sub-Área: Conservação

QUATRO NOVAS OCORRÊNCIAS DE MAMÍFEROS BASEADAS EM ANÁLISE TRICOLÓGICA DOS ITENS ALIMENTARES DE CARNÍVOROS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE JURÉIA-ITATINS

Rogério Martins (Projeto Jaguar/projetojaguar@itelefonica.com.br)

Juliana Quadros (Universidade Tuiuti do Paraná /UTP)

Marcelo Mazzolli (Projeto Puma)

Aline Borini (Projeto Jaguar)

Para obtenção de registros de espécies em uma área, são utilizados diversos métodos de constatação como, captura com iscas, armadilhas fotográficas, identificação de pegadas, entre outros. Para aumentar a eficiência de um inventário mastofaunístico, foi usado como método investigativo adicional, a análise tricológica na dieta de carnívoros. Os mamíferos carnívoros são oportunistas que se alimentam da diversidade local e apresentam potencial de investigação em diversos ambientes. A Estação Ecológica de Juréia-Itatins (E.E.J.I.) tem uma área de aproximadamente 80.000 hectares e está situada no litoral sul do Estado de São Paulo, entre as coordenadas 24°18' e 24°32' latitude sul e 47°30' longitude oeste. O trabalho foi realizado especialmente na restinga da estrada do Telégrafo entre o Rio Una do Prelado e o Rio Verde totalizando mais de 100 km² de área contínua de restinga, onde muitos mamíferos são residentes deste ambiente que faz limite com o Oceano Atlântico e o Rio Una. Durante 15 meses foram coletadas 33 fezes de mamíferos terrestres. A identificação foi feita de acordo com o método e padrões propostos na bibliografia. As amostras foram triadas para seleção de pêlos-guarda e estes foram pressionados contra uma fina camada de esmalte para unhas incolor, sobre uma lâmina de vidro e seca durante 15 a 20 minutos, a fim de obter as impressões cuticulares. Os pêlos foram submetidos a diafanização em água oxigenada comercial volume 30 por 80 minutos. Lâminas temporárias foram montadas com glicerina e assim pôde-se observar o padrão medular e cuticular dos pêlos e fazer a análise utilizando chave dicotômica para obter a identificação do mamífero em nível específico. Através deste método registrou-se pela primeira vez na Juréia as ocorrências das seguintes espécies de marsupiais: *Lutreolina crassicaudata*, *Micoreus demararae* e *Monodelphis scalops* além de *Euphractus sexcintus* da ordem Xenarthra. Desta maneira, o número de mamíferos da Juréia passa de um total de 84 para 89 espécies, incluindo o rato-de-taquara (*Kannabateomys amblyonyx*), avistado durante o estudo. A metodologia empregada é acessível, de baixo custo e pode ser usada amplamente na investigação da diversidade de mamíferos no bioma Mata-Atlântica. A ocorrência destas novas espécies, que com os métodos tradicionais não foram detectados anteriormente, reforça que a análise tricológica é um método importante para a otimização de inventários mastofaunísticos.

Palavras-chave: mastofauna, diversidade, Mata-Atlântica, restinga

Financiadores: Projeto Jaguar